

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO  
GESTÃO ESTRATÉGICA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Alúzio Walter Calderaro Sousa  
José Pimentel da Silva  
Laurimar do Carmo Figueira  
Otavio Augusto Correa de Almeida

**Acidente de trânsito em Santarém é crescente**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Comissão Avaliadora como exigência parcial para obtenção do certificado de conclusão do curso de Especialização em Gestão Estratégica em Políticas Públicas, pela Universidade Estadual de Campinas.

Monitor: Elielson Soares Farias

SANTARÉM-PARÁ

2016

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA .....</b>	<b>03</b>
<b>2. FLUXOGRAMA .....</b>	<b>05</b>
<b>3.COMENTÁRIOS ANALÍTICO-CONCEITUAIS SOBRE NÓS EXPLICATIVOS .....</b>	<b>06</b>
<b>3.1 ANÁLISE DOS NÓS ESTRATÉGICOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4. ÁRVORE DO PROBLEMA.....</b>	<b>15</b>
<b>5. PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>6. ANÁLISE DE ATORES .....</b>	<b>21</b>
<b>7. ANÁLISE DE RISCOS E FRAGILIDADES .....</b>	<b>28</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>30</b>

## 1. APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

No ano de 2009 a organização mundial de Saúde (OMS) divulgou dados sobre o número de mortes do mundo decorrente do trânsito. O número era alarmante, cerca de 1,3 milhões de mortes nos 178 países onde a OMS fez o levantamento. O número representa 3 mil vidas perdidas por dia, além de cerca de 50 milhões de pessoas que sobrevivem, mas que ficam marcadas por sequelas pelo resto da vida. Diante disso, a organização declarou a década seguinte (2011 a 2020), como a década de ações para a segurança no trânsito, visando a proteção da vida. A OMS alertava ainda que se nada fosse feito, seriam quase 2 milhões de pessoas mortas em ruas e estradas pelo mundo, e que até o ano de 2020, seria a quinta maior causa de morte.

Se tratando de Brasil, o mesmo levantamento, indica que somos o quinto país onde mais morrem pessoas no trânsito, atrás apenas da Índia, EUA, China e Rússia. São 45 mil pessoas mortas decorrentes de acidentes de trânsito no país, sem contar as outras milhares que sofrem sequelas como amputações, fraturas e invalidez.

A cidade de Santarém também se encaixa nessa triste realidade. A cada ano, o número de acidentes vem aumentando, gerando vítimas fatais e outras que acabam inchando o sistema de saúde. Em 2014, o Polícia Militar (PM) alertou sobre o índice de acidentes de trânsito, que tiveram aumento de 200% em relação ao ano anterior. Já em 2015, dados revelados pela SMT (Secretaria Municipal de Trânsito), mostraram que foram 645 acidentes de trânsito nas vias da cidade, (sem levar em conta os acidentes ocorrida na BR-163, que são registrado pela PRF – Polícia Rodoviária Federal), resultando em 12 mortes, média de 1 por mês, de pessoas que estavam a caminho de casa, do trabalho, do lazer, e tornaram-se vítimas fatais de um trânsito assassino.

Dados preliminares divulgado pelos órgãos de segurança, mostram que somente no primeiro semestre deste ano, já são 12 vítimas fatais do trânsito, a mesma quantidade que em todo ano anterior. Vale lembrar que Santarém é uma cidade relativamente pequena, e que encontra-se em plena fase de desenvolvimento e expansão territorial, mas de forma desordenada, e desse modo, o trânsito também aumenta, igualmente desordenado, tendendo a elevar cada vez mais as estatísticas.

Tais dados apresentados não levam em conta as centenas de acidentes de pequeno porte e sem vítimas, que na maioria das vezes não chegam nem a ser registrado nos sistemas oficiais de trânsito, e como já dito, não incluem os ocorridos na BR163, que corta toda cidade.

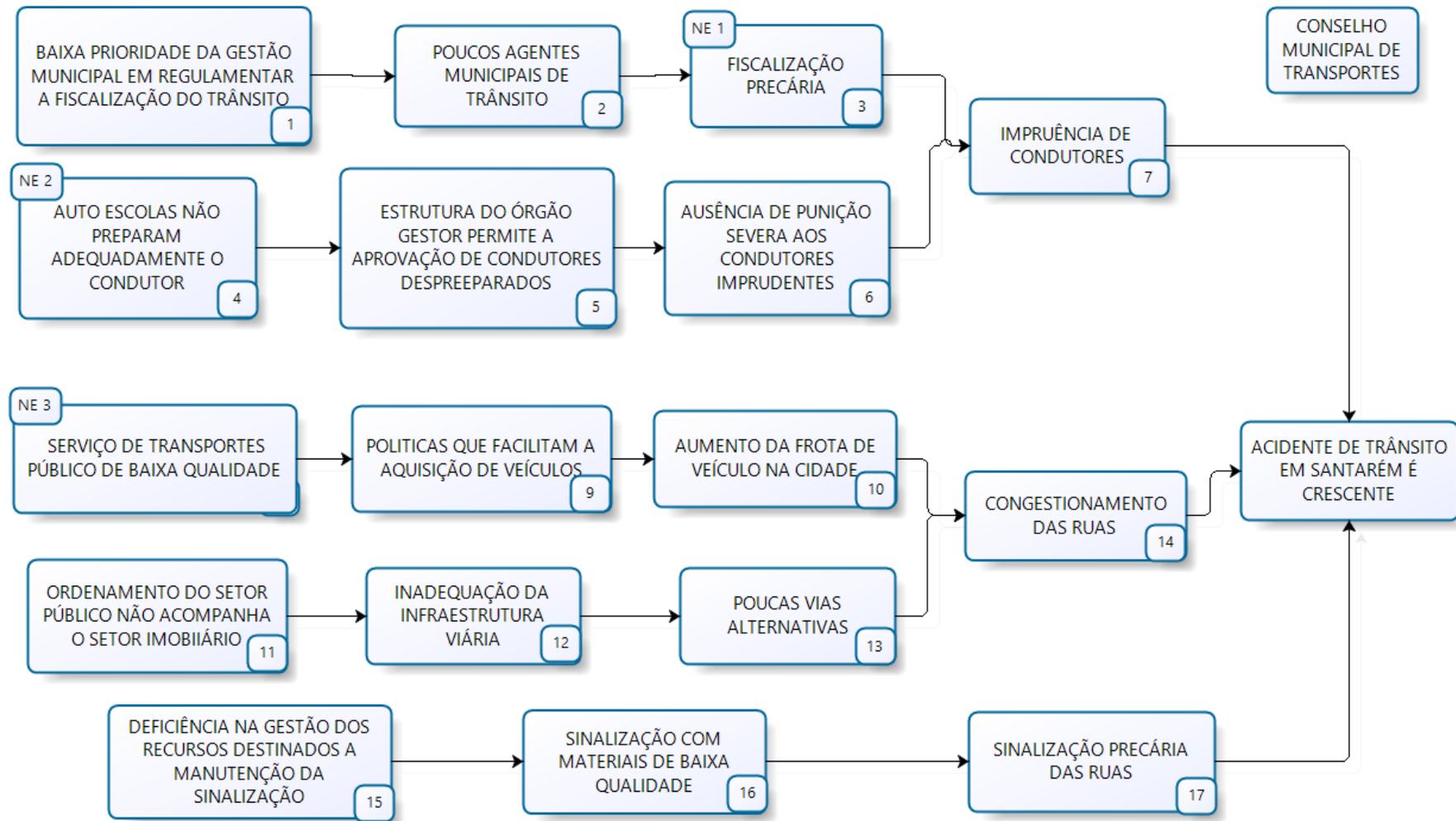
Diante disto, educador de trânsito Clauriberto Levy, que estuda há anos o trânsito local, alerta que o cenário é bem mais grave. Levy realizou um estudo mais aprofundado, levando em conta dados da SMT, do PRF, da PM, e dados do Pronto Socorro Municipal (PSM) e Hospital Municipal de Santarém (HSM), e chegou a um número bem maior dos que os apresentados pela SMT. Segundo o educador, em 2015 foram 5.648 acidentes, gerando 191 vítimas fatais, e segundo ele, no ritmo de acidentes e vitimais deste ano, esse número deve infelizmente ser superado em 2016.

Tamanha diferença nos dados se explica pelo fato de Clauriberto Levy considerar dados levantados junto ao PSM e ao HSM, que recebe diariamente as vítimas de acidentes menores, que não são registrados nos nenhum órgão, e que passariam em branco, se não fosse a busca das vítimas pelo socorro médico. E as questões da morte, Levy considerou os óbitos que decorrem do acidente, e não só as ocorridas no momento do acidente. Ou seja, muitas vezes a vítima passa dias, ou meses, internado, e então decorre o óbito.

É evidente que a questão do trânsito é uma questão complexa, os números são alarmantes, e depende de diversos fatores e da ação articulada de diferentes níveis da administração pública, para serem equacionados, que perpassa desde a educação e conscientização das crianças e adolescentes, futuros atores do trânsito, até o trabalho de punição com as fiscalizações nas ruas, no entanto, são ações viáveis, economicamente e socialmente, e que se efetivadas, geraram grande impacto na redução dos acidentes na cidade.

Diante do exposto, o autor chegou a seguinte situação problema: Acidente de trânsito em Santarém é crescente. A partir de tal problemática, foi levantado os motivos que contribuem para tal evento, em seguida sendo construindo um relação de causalidade entre os fatores levantados, se chegou a um fluxograma, que será apresentado e analisado a seguir.

## 2. FLUXOGRAMA



### **3. COMENTÁRIOS ANALÍTICO-CONCEITUAIS SOBRE NÓS EXPLICATIVOS**

O trânsito santareno é municipalizado. Isto significa que o principal gestor sobre o trânsito é o poder executivo municipal, mas não só ele, pois envolve uma cadeia muito mais ampla, com outros órgãos de diferentes instâncias governamentais, como o DETRAN, a PRF, entre outros. Deste modo, o crescente número de acidentes de trânsito se apresenta como um problema complexo e que demanda esforços dos diferentes níveis da administração pública. Por isso, entendemos como fundamental a utilização da metodologia de diagnóstico de situações (MDS), para que os diferentes agentes envolvidos possam compreender o problema, e como os fatores que o causam, nós explicativos, se relacionam.

A equipe realizou um levantamento das causas que geram a situação problema de maneira objetiva, criando uma cadeia de causalidade entre eles, até se chegar ao problema. Resultando na construção do fluxograma de nós explicativos. Na elaboração do fluxograma para o diagnóstico do problema referente ao aumento do número de acidentes de trânsito em Santarém, foram considerados os seguintes nós explicativos:

**1. Baixa prioridade da gestão municipal em regulamentar a fiscalização do trânsito.** – A fiscalização do trânsito Santareno fica a cargo atualmente da SMT, que conta com um número limitado de agentes, cerca de 15, para atuar em toda a via urbana da cidade. Tal falha poderia ser minimizada, primeiro com a realização de concurso público para provimento de servidores, aumentando o assim o efetivo de agentes de fiscalização de trânsito, e em segundo, com município realizando convênio com a Polícia Militar do Estado do Pará (PM) para atuar também nas ruas da cidade, com um pelotão específico de trânsito (PTRAN), fato que já ocorreu anteriormente, durante 13 anos, no entanto, tal convênio não existe no momento, e apesar das declarações públicas do comando da PM em reativar o convênio, o poder público municipal não concentra esforços para retornar a parceria.

**2. Poucos agentes municipais de trânsito** – Os agentes de trânsito da STM são em número reduzido, cerca de 15 agentes apenas para cobrir toda área urbana da cidade, um número irrisório, considerado as dimensões da cidade e do trânsito Santareno, o que faz surgir a urgente necessidade do aumento do efetivo através de realização de concurso público, conforme levantamento a ser realizado para indicar o número adequado de agentes que a cidade necessita para realizar um trabalho de fiscalização eficiente.

**3. Fiscalização precária** – Evidentemente com o numero reduzido de agentes, não somente municipais, mas também do DETRAN (Departamento de Transito do Pará), que é o outro órgão que atua na cidade quanto ao transito, e que tem também tem numero pequeno de agentes (apenas 2 agentes em cada plantão de 12h coforme matéria publicada pelo jornalista Elias Junior) e sem o PTRAN atuando devido a falta de convênio, a fiscalização é precarizada, ocorrendo de forma esporádica, favorecendo assim comportamentos imprudentes e de riscos, que contribuem para o aumento de numero de acidentes de transito em Santarém.

**4. Auto Escolas não preparam adequadamente o condutor** - No inicio do processo, percebemos uma má formação dos futuros condutores nos centros de formação, onde os alunos acabam passando uma subformação, sem muito critério ou exigência, as auto escolas acabam por certificar o aluno como um condutor apto a atuar no transito, mesmo que este não esteja.

**5. Estrutura do órgão gestor permite a aprovação de condutores despreparados** – Do mesmo modo, os órgãos responsáveis por certificar e emitir a habilitação aos candidatos a direção, não são criteriosos, e esse futuro condutor mal preparado na auto escola, acaba também sendo habilitado pelo órgão responsável, partindo assim para dirigir pelas ruas da cidade, sem está devidamente apto. É necessário melhor qualificação dos avaliadores de trânsito e criação de mecanismo para fiscalizar a atuação dos mesmos, no sentido de garantir a imparcialidade e isenção do mesmo nas avaliações.

**6. Ausência de punição severa aos condutores imprudentes** – No trânsito brasileiro e santareno reina a cultura da impunidade. As leis brasileiras penalização severamente os condutores imprudentes com multas pesadas, perda do direito de dirigir e prisão. Na pratica, não há mecanismos que garantam aos condutores proibidos de dirigir, que realmente não volte ao volante, ou os envolvidos em mortes e condenados (se caso chegarem a ser), acabam tendo suas penas convertidas em trabalho comunitário ou pagamento de cestas básicas, gerando um contexto de impunidade para que transgride as leis de trânsito.

**7. Imprudência de condutores** – Dados dos órgãos oficiais, mostram que as principais vias onde ocorrem acidentes em Santarém são a Curuá-una e a Sergio Hein, que são vias com boa qualidade asfáltica e boa sinalização. Fato este revela que a imprudência é um das principais causa dos acidentes, consequência de avanço de preferencial, avanço de sinal vermelho, alta velocidade, entre outras imprudências, que se multiplicam, a vista de pouca fiscalização, de punição branda e má formação dos condutores.

**8. Serviço de transportes público de baixa qualidade** – Os serviços de transporte publicam em Santarém é sucateada, com frota antiga, itinerários que não atendem a necessidade da população, atrasos, e que não oferece conforto e comodidade a população, que acaba buscando outros meios individuais de transporte, como carro e moto, e desse modo, inchado o transito local, que não foi preparado para atual fluxo.

**9. Políticas que facilitam a aquisição de veículos** – No contexto atual, não só santareno, mas nacional, as facilidades são extremas para aquisição de um veiculo próprio, seja carro ou moto. Praticamente qualquer trabalhador, consegue adquirir um transporte individual próprio, pagando suaves prestações, buscando a fuga do transporte publico de má qualidade.

**10. Aumento da frota de veículo na cidade** – Conseqüentemente, a frota de veículos na cidade aumentou de forma exponencial, deixando o transito cada vez mais confuso e inchado, uma vez que a gestão publica não acompanha esse crescimento, e não planejou e nem planeja o transito para receber o fluxo atual e futuro de veículos.

**11. Ordenamento do setor público não acompanha o setor imobiliário** – A cidade cresce de forma acelerada, a cada dia são criados novos empreendimentos imobiliários em áreas da cidade que até então eram poucas habitadas, desta forma, aumentando o fluxo de pessoas nessas áreas, e conseqüentemente o transito, sem o poder publico acompanhar tal desenvolvimento, não são dadas as condições de acesso, seja através de vias de acesso ou de transporte publico que atendam a necessidades das novas áreas populacionais que desenvolvem-se na cidade.

**12. Inadequação da infraestrutura viária** – A estrutura viária da cidade é precária. Se afastando da área do centro comercial da cidade, sentido periferia, são escassas as ruas de acesso aos bairros afastados, obrigando os condutores a buscar as poucas vias asfaltadas, tornando verdadeiros gargalos de acesso para estas áreas, como é caso das vias Curuá-una e Sergio Hein, já citado anteriormente, onde o numero de acidentes é maior, mesmo que bem asfaltada e sinalizada, pelo motivo de serem uma das poucas alternativas com bom acesso que levam até a região do planalto (no caso da Curuá-una) e da grande área da Nova Republica (no caso da Sergio Hein).

**13. Poucas vias alternativas** – Além da poucas vias asfaltadas, não há vias alternativas para se fugir desses gargalos que se transformaram as poucas ruas asfaltadas, já que as ruas marginais além de não asfaltadas, apresentam pouca condições de trafegabilidade,

por serem esburacadas ou mesmo, não sendo possível nem mesmo a passagem de veículos em alguns casos. Se faz necessário o estudo para pavimentação de vias alternativas de acesso aos bairros, ao na pior das hipóteses, que haja ao menos vias em condições de trafegabilidade, para assim desafogar os gargalos do trânsito.

**14. Congestionamento das ruas** – Santarém cresceu, e continua crescendo, mas sem que as vias se preparem para receber o número excessivo de veículos, principalmente na hora de pico, congestionado assim as principais vias da cidade, por não haver vias alternativas para escoamento do tráfego, nem um ordenamento que leve em conta o atual contexto do trânsito.

**15. Deficiência na gestão dos recursos destinados a manutenção da sinalização** – É recorrente a reclamação da população quanto a falta de sinalização, com pintura de faixa, por exemplo, em frente a escolas. O poder público geralmente atende a essa demanda, informando a ter recurso disponível, mas está em processo de licitação para contratar empresa para tal pintura, revelando assim, a falta de gestão dos recursos, uma vez que não é realizado um planejamento, para que a manutenção da sinalização seja realizada de forma constante, com repintura da sinalização horizontal e reposição da vertical, necessária devido a ação da natureza e do vandalismo.

**16. Sinalização com materiais de baixa qualidade** – A sinalização horizontal é realizada com material de baixa qualidade, rapidamente sendo apagada do asfalto, e logo tornando-se invisível, o que é agravado pela falha da manutenção. Quanto a sinalização vertical, os semáforos da cidade recorrentemente apresentam defeitos, principalmente em caso de chuva, o que já provocou acidentes na cidade, inclusive com mortes. Conhecendo a realidade local, de período de chuvas intensas e outro de sol forte, é necessário que as licitações para contratação de empresa para sinalizar a cidade, leve em conta que os materiais devem ser adequados a nossa região.

**17. Sinalização precária das ruas** – Falta sinalização nas ruas da cidade, são escassas as placas que indiquem a preferência, por exemplo, do mesmo modo, é falha a sinalização horizontal. Sendo a sinalização quase que exclusividade das ruas asfaltadas (sem contar a falta de manutenção destas vias que já possuem a sinalização), no entanto, temos vias importantes, como a Quixadá e a Três Marias, duas principais do bairro da esperança, que mesmo asfaltada, encontra-se praticamente sem nenhuma sinalização, nem horizontal e nem vertical, situação que se repete em outros bairros da cidade.

### **3.1 Análise dos Nós Estratégicos**

Pela Metodologia de Diagnóstico de Situações um nó crítico deve ser um centro prático de ação, passível de intervenção, e se resolvido, ter impacto objetivo na solução do problema apresentando e representando um baixo custo econômico e social, com relevantes e favoráveis benefícios. Diante desta definição, e a partir da elaboração dos nós explicativos e a criação de uma cadeia causal entre elas, uma nova análise foi realizada diante o fluxograma, resultando na indicação dos nós estratégicos, dentre os nós explicativos.

Foram três os nós estratégicos: Fiscalização precária do trânsito na cidade de Santarém; Auto Escolas não preparam adequadamente o condutor; e Serviço de transportes público de baixa qualidade. Estes três nós foram eleitos pelos autores como pontos fundamentais a serem solucionados ou equacionados para se chegar a resolução da situação problema, além de que tais nós estratégicos, se desenvolvidos, apresentaram efeito cascatas sobre demais nós explicativos.

#### **NE1 - Fiscalização precária do trânsito na cidade de Santarém**

Na cidade Santarém, a fiscalização do trânsito fica a critério de pelo menos três órgãos. A polícia Rodoviária Federal, que tem competência de agir sobre a rodovia Federal Santarém-Cuiabá (BR163), inclusive no trecho urbana de tal via; o DETRAN e a SMT, a quem cabe a fiscalização nas vias urbanas, incluindo as rodovias estaduais, como a Santarém Curuá-una e a Everaldo Martins.

No que tange a grande área urbana da cidade, sob a jurisdição do DETRAN e a da STM, é precária a fiscalização do trânsito, uma vez que o número de agentes de trânsito é reduzido em ambas as instituições. Deste modo, as infrações se multiplicam, ocasionando assim um número elevado de acidentes.

A cidade cresceu, e cenas que antes não se via na cidade, como três pessoas em motos, motoristas não habilitados, motoristas em contra mão, menores conduzindo veículos, motocondutores sem capacete, são recorrentemente vistas. Livremente tais infrações e muitas outras são cometidas longe das vistas da fiscalização, principalmente nas vias mais afastadas dos centros comerciais da cidade, tendo em vista que a fiscalização é falha e escassa.

Um dos motivos a ser enumerado, é o número reduzido de agentes. Em se tratando especificamente da SMT, tal mazela poderia ser resolvida com a realização de

um levantamento do numero de agentes necessários para a realização de um trabalho razoável no que tange a fiscalização, e posteriormente realização de concurso publico para seleção de agentes, que seriam devidamente qualificados para atuarem no transito santareno. No DETRAN, conforme informações reveladas pelo repórter Elias Junior, são 2 agentes em cada plantão de 12h, o que se mostra um numero irrelevante. No caso do DETRAN, se faz necessário a provocação do Governo do Estado pelo município, pedindo o apoio inclusive de outros agentes, com MP e OAB, para mostrar e endossar junto ao poder publico estadual, o urgente aumento de efetivo deste órgão, seja por abertura de concurso publico para preenchimento de vagas ou de modo emergencial, com a realocação de servidores para Santarém, devido a situação calamidade do transito local.

Outra via para melhorar quanto a este nó estratégico, é o retorno do convênio da Prefeitura Municipal de Santarém com o PM, no sentido de reativar o Pelotão de Transito. Desde junho de 2002, a Prefeitura mantinha tal convênio, deste modo, a policia militar mantinha o PTRAN para agir no transito. Eram 44 policiais incumbidos de fiscalizar e atuar na cidade. No contexto atual, da ausência do convênio, qualquer infração de transito constatada pelo Policia Militar, é necessário acionar os agentes do Dentran para agir, já que a PM não compete, devido à ausência do convênio.

O convênio é de fácil resolução, uma vez que a PM já se propôs a renova-lo, no entanto, entre propostas do município e contra propostas da PM, não se chega a um consenso para que o PTRAN volte a agir, demonstrando assim um falta de interesse e de reconhecimento da gravidade do caos do trânsito Santareno pelo poder municipal, que não concentra esforços para reaver o conveio PMS/PM, suspenso desde junho de 2015.

Além disso, a fiscalização não pode ser apenas sob o ponto de vista da punição, mas também de orientar, como era regularmente feita pelo PTRAN, em parceria com a própria SMT e DETRAN, que realizavam blitz educativas, no sentido de orientar o condutor para agir de forma prudente no transito. Para isto, o esforço deve ser mais amplo, no sentido de realizações de ações coordenadas entre município e estado, visando a orientação e conscientização do condutor.

Portanto, a redução dos acidentes na cidade de Santarém, perpassa obrigatoriamente pela melhor fiscalização do transito, que para tal, se fazem necessárias

três medidas: a curto prazo, a reativação imediata do convênio com a polícia militar, a segunda a médio prazo, é o aumento do número de agentes de trânsito da SMT através de concurso público, e a terceira é a provocação do governo do estado, quanto situação trânsito local, solicitando o reforço do efetivo de fiscalização do DETRAN, que colaborará com o município quanto a melhor fiscalização do trânsito local.

**NE2 - Auto Escolas não preparam adequadamente o condutor** – Com o crescimento da cidade, em suas diferentes dimensões que se entrelaçam e se confundem, como o crescimento do trânsito, do comércio, do agronegócio, do setor imobiliário, da criminalidade, também cresceu o ramo de autos escolas.

Legalmente falando, todo condutor é obrigado a passar pelos bancos das auto escola, onde aprenderá na teoria e na prática, como deve se comportar no trânsito. Na prática, sem um mecanismo efetivo que avalie as auto escolas, é perceptível no contexto local e nacional, que por muitas vezes as auto escolas acabam por não preparar adequadamente o futuro condutor, tendo em vista interesses comerciais, acabam por certificar a quem pode pagar.

Lógico que isso não pode se encarado como uma máxima ou regra, mas tal falta vem ocorrendo em diversos estados brasileiro, deste modo, é perceptível que se faz necessário um melhor fiscalização das auto escolas, no sentido de verificar como se desenvolvem as aulas teóricas e práticas do aluno. É necessário que as auto escola, não só por conta da fiscalização, mas também conta de assumir o seu papel social de formação de condutores, sejam mais rigorosos quanto a formação de condutores, pois deste modo, teremos um condutor mais prudente na rua, consciente de dever quanto motorista, respeitando a vida, dirigindo de forma adequada as leis, e reduzindo acidentes.

Para isto, podemos usar como exemplo, o estado de Alagoas, onde o Ministério Público (MP) reuniu esforços com o DENTRAN daquele estado, para intensificar as fiscalizações em auto escolas, afim de analisar como vem se dando essa formação de condutores, coibindo fraudes no processo de formação e garantindo que os futuros condutores efetivamente estão passando por um processo de formação adequada.

É necessário garantir um processo de formação do condutor, que resulte em atores do trânsito mais consciente de como se portar nas ruas, no sentido de respeito às

leis, de evitar imprudências, sempre em detrimento da vida, resultando positivamente na redução de acidentes de trânsito na cidade.

**NE3 - Serviço de transportes público de baixa qualidade** – Quando se questiona o usuário santareno quanto o transporte público, no que se refere ao ônibus, é quase unânime a posição de insatisfação. São ônibus com condições precárias de uso, como bancos quebrados, que vivem dando pane mecânicas, atrasos nos itinerários, superlotação pela frota reduzida, itinerários que não atendem a necessidade da população, entre outros pontos negativos percebidos.

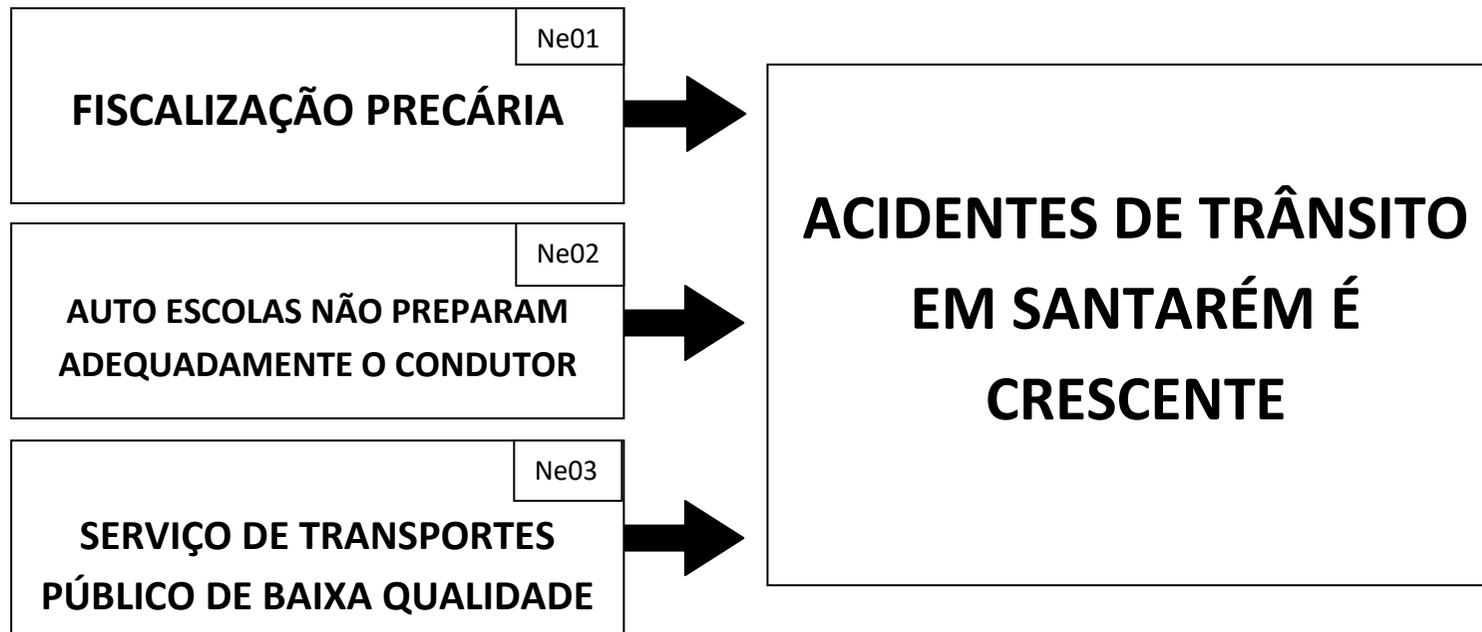
Deste modo, muitos acabam por optar pelo transporte próprio, colocando mais um carro ou mais uma moto nas ruas, aumentando o trânsito, congestionado, enchendo os gargalos, e aumentando o número de acidentes. Um transporte público de qualidade é de fundamental importância para a redução dos números de acidentes, pois desta forma, o cidadão optaria mais em deixar o carro/moto em casa, e utilizar o transporte público, mais seguro e mais barato.

Mas para que o usuário prefira o transporte coletivo à seu carro ou moto, é necessário que este transporte atenda de modo eficiente, com horários definidos e com ônibus que ofereça conforto. Durante seus 353 anos, Santarém nunca fez licitação para o serviço de transporte coletivo público, as empresas que há décadas adquiriram do município a concessão para explorar o serviço, expandiram-se de forma aleatória, sem um estudo da necessidade da população, mas sim, visando linhas que fossem mais viáveis economicamente, e sempre passando, quase que como uma monarquia, de pai para filho. Para isso, se faz necessário uma urgente licitação para as linhas de ônibus urbana da cidade, pois assim, a concorrência poderá, e deverá melhorar a qualidade.

Tal licitação, que depende exclusivamente do interesse da administração pública municipal, deve vir precedida de um estudo, que leve em conta o atual contexto do trânsito santareno, visando a atender a população de forma satisfatória. Uma vez implantando um transporte coletivo de qualidade, é necessário uma campanha de incentivo à utilização do transporte público, como forma de reduzir o impacto dos carros e motos no congestionamento das ruas, além de um amplo e permanente trabalho de fiscalização do transporte, a fim de não deixar cair a qualidade para o usuário.

Deste modo, com maior utilização do transporte público, e menor utilização de meio de transporte individuais motorizados, impactará consideravelmente quanto ao numero de acidentes de trânsito na cidade de Santarém.

#### 4. ÁRVORE DO PROBLEMA



**PAINEL 1 - Árvore de problemas**

Nó Estratégico	Ações	Resultado das ações
NE 1 – Fiscalização precária	A1.1 – Contratar mais agentes e capacita-los para atuar na fiscalização. A1.2 – Reativar o convênio com PM. A1.3 – Solicitar aumento do efetivo dos agentes de fiscalização do DENTRAN na cidade.	Aumentar o numero de agentes de fiscalização do trânsito atuando na cidade, inclusive com reforço da PM, que são agentes com poder de policia.
NE 2 – Auto Escolas não preparam adequadamente o condutor	A2.1 – Fiscalizar as auto escolas quanto ao seu funcionamento pessoal e material. A2.2 – Melhorar a ação do órgão gestor, disponibilizando conhecimento técnico aos agentes para atuarem na avaliação do condutor.	Coibir praticas irregulares, melhorar a qualidade das autos escolas, e conseqüentemente, a formação do futuros condutores,
NE 3 – Serviço de transportes público de baixa qualidade	A3.1 – Criar um grupo de discussão entre empresários e poder municipal, para melhoramento e renovação da frota. A3.2 – Realização de licitação para o transporte coletivo.	Renovar a frota de ônibus e Garantir melhor qualidade do transporte publico.

## 5. PLANO DE AÇÃO

### PAINEL 2.1

#### NE 1 – FISCALIZAÇÃO PRECÁRIA

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos (meses)	Responsável
A1.1 – Contratar mais agentes e capacita-los para atuar na fiscalização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantar o numero de agentes municipais de transito necessário para atender a região urbana de Santarém.</li> <li>- Realizar concurso público para agente municipal de transito, capacitar e contratar os aprovados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recurso organizacional.</li> <li>-Recursos Financeiros.</li> </ul>	10 meses	Secretaria Municipal de Administração e Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito.
A1.2 – Reativar o convênio com PM.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Negociar com o Comando da Policia Militar do Pará, verificando condições necessárias para se fechar o convênio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recurso organizacional.</li> <li>-Recurso político para garantir que ambos os poderes, municipal e estadual, fechem a parceria.</li> </ul>	01 mês.	Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Trânsito e PM.
A1.3 – Solicitar aumento do efetivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um relatório sobre o trânsito Santareno e apresenta-lo ao Governo do Estado,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recurso</li> </ul>	02 mês	Secretária municipal de Trânsito.

<p>dos agentes de fiscalização do DENTRAN na cidade.</p>	<p>provocando-o para que o efetivo local de agentes de Trânsito do DETRAN seja aumentado.</p> <p>- Provocar órgãos como a OAB e o MP, para que possam endossar junto ao governo do Estado, a necessidade do aumento do efetivo de agentes de fiscalização do DETRAN.</p>	<p>organizacional.</p> <p>-Recurso político para pleitear junto ao governador, ser atendido quanto ao pedido, e junto aos órgãos como MP e OAB, para que apoiem a causa.</p>		
--	--	--	--	--

**PAINEL 2.2****NE 2 – AUTO ESCOLAS NÃO PREPARAM ADEQUADAMENTE O CONDUTOR.**

<b>Ação</b>	<b>Tarefas</b>	<b>Recursos Necessários</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsável</b>
A2.1 – Fiscalizar as auto escolas quanto ao seu funcionamento pessoal e material.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar um plano de fiscalização permanente nas auto escolas, para verificar se estão realizando o trabalho a contento, como cumprindo as cargas horárias obrigatória.</li> <li>- Realizar parceria entre DETRAN e SMT, para se Intensificar as fiscalizações nas auto escolas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso organizacional.</li> <li>- Recurso político para garantir os recursos financeiros para realização das fiscalizações.</li> </ul>	04 meses	- DETRAN
A2.2 – Melhorar a ação do órgão gestor, disponibilizando conhecimento técnico aos agentes para atuarem na avaliação do condutor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos avaliadores através de curso de capacitação e reciclagem para atuarem de forma mais eficiente nas avaliações dos alunos.</li> <li>- Divulgar os parâmetros que são avaliados, deixando claro aos futuros condutores de que forma serão avaliados, deixando o processo mais transparente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recurso organizacional.</li> <li>- Recurso Financeiro.</li> </ul>	06 meses	- DETRAN.

**PAINEL 2.3****NE 3 – SERVIÇO DE TRANSPORTES PÚBLICO DE BAIXA QUALIDADE.**

<b>Ação</b>	<b>Tarefas</b>	<b>Recursos Necessários</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsável</b>
A3.1 – Criar um grupo de discussão entre empresários e poder municipal, para melhoramento e renovação da frota.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar palestras esclarecendo sobre a lei nacional sobre vida útil dos referidos veículos, a fim de que os empresários possam buscar a renovação da frota.</li> <li>- Buscar agentes financiadores e apresenta-los aos empresários do transporte coletivo, para que possam buscar financiamentos para renovar a frota.</li> <li>- Criar um cronograma para a renovação total da frota.</li> <li>- Garantir boas condições de trafegabilidade nas vias que fazem parte dos itinerários dos ônibus.</li> </ul>	- Recurso Organizacional	02 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secretaria Municipal de Trânsito.</li> <li>- Secretaria Municipal de Infraestrutura.</li> </ul>
A3.2 – Realização de licitação para o transporte coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar estudos das necessidades e viabilidade das linhas de ônibus.</li> <li>- Realizar edital de licitação e divulga-lo amplamente, para que empresas locais e de fora possam se interessar.</li> <li>- Criar um plano de ação, para fiscalizar se as empresas</li> </ul>	- Recurso financeiro para contratar empresa especializada para levantar os estudos de necessidade e o processo de licitação.	06 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secretaria Municipal de Administração.</li> <li>- Secretaria Municipal de Trânsito.</li> </ul>

	vencedoras, na pratica, estão cumprindo as exigências do edital, visando manter a qualidade do transporte.	- Recurso humano para a fiscalização.		
--	--	---------------------------------------	--	--

## 6. ANÁLISE DE ATORES

### PAINEL 3.1

#### Ação 1.1 - Contratar mais agentes e capacita-los para atuar na fiscalização.

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?
A1. Secretário Municipal de Administração.	Político Financeiro	Inviabilidade orçamentária para contratação de novos servidores.	Priorizado o trânsito.	Demonstrando desinteresse em contratar mais servidores, alegando questões orçamentárias.	Apontar a gravidade do trânsito local, demonstrando que investir na fiscalização, além de salvaguardar vidas, resulta na redução de gastos com saúde, decorrente das centenas de vítimas do trânsito que lotam o serviço de saúde pública.
A2. Secretário Municipal de Trânsito.	Político Organizacional	Ser financeiramente subordinado a secretária de administração, com sua atuação limitada aos recursos autorizados pela Secretaria de Administração.	Apresentando os dados do trânsito local, que demonstram a gravidade do trânsito e o baixo efetivo de pessoal para atuar nas ruas.	Não revelando dados que mostram a realidade do trânsito.	Alertar para a situação do trânsito, e da responsabilidade da secretária com respeito a vida do cidadão santareno.

## PAINEL 3.2

### Ação 1.2- Reativar o convênio com PM.

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1. Secretário Municipal de Trânsito	Político Organizacional Financeiro	Não dispor de recursos financeiros suficientes.	Oferecer o suporte operacional e organizacional necessário para que a PM possa atuar.	Dificultando o fechamento do convênio, por não concordar com as condicionantes colocadas pela PM.	Convencer da importância deste convênio, que já existiu durante 13 anos na cidade.
A2. Comandante da Polícia Militar.	Organizacional	Não ter estrutura adequada para reativar o PTRAN, dependendo do apoio organizacional e operacional do Município.	Reduzindo as condições exigidas para se fechar o convênio.	Não abrindo mãos das exigências feitas ao poder público municipal.	Demonstrar que o papel da PM é com a segurança do cidadão, incluindo no trânsito, e que o convênio deve ser fechado em favor da vida, e não unicamente em favor das vantagens que pleiteia junto ao poder municipal.

**PAINEL 3.3**

**Ação 1.3 – Solicitar aumento do efetivo dos agentes de fiscalização do DENTRAN na cidade.**

<b>Ator</b>	<b>Recursos que controla</b>	<b>Limitações/ Vulnerabilidades</b>	<b>Como pode contribuir?</b>	<b>Como pode prejudicar?</b>	<b>Como atuar em relação a este Ator?</b>
A1. Secretário Municipal de Trânsito	Político Organizacional	Não dispor de recursos financeiros suficientes.	Solicitando apoio de órgãos com OAB e MP, para endossar junto ao Estado a necessidade do aumento do efetivo na cidade.	Não solicitar junto ao Estado o aumento do efetivo do DETRAN na cidade.	Cobrar que o relatório e a solicitação junto ao Estado seja realizado.
A2. Diretor do DETRAN-STM	Organizacional	Subordinação a instancia superior.	Endossar junto aos superiores, a necessidade do aumento do efetivo local.	Alegando que não possui competência sobre o pedido, dependendo de superior.	Cobrar que a reivindicação seja encaminhada a instancia superior competente.

**PAINEL 3.4****Ação 2.1- Fiscalizar as auto escolas quanto ao seu funcionamento pessoal e material.**

<b>ATOR</b>	<b>RECURSOS QUE CONTROLA</b>	<b>LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES</b>	<b>COMO PODE CONTRIBUIR?</b>	<b>COMO PODE PREJUDICAR?</b>	<b>COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?</b>
A1. Diretor do DETRAN/STM	Político Organizacional Financeiro	Subordinação a instancias superiores, que podem não priorizar a maior fiscalização em auto escolas.	Aceitando o apoio do governo municipal, para aumentar os esforços nas fiscalizações das auto escolas.	Não dispondo de recursos humanos para a realização das fiscalizações.	Alertar do seu papel fiscalizador, e buscando a parceria com o município para melhor operar as ações fiscalizatórias.
A1. Secretário Municipal de Trânsito	Político Organizacional Financeiro	Legalmente, não compete fiscalizar as autos escolas.	Disponibilizando recursos organizacional e operacional para que as fiscalizações sejam realizadas em conjunto com o DETRAN.	Não mostrando interesse na ação, pode não ser de sua competência.	Mostrando que o condutor melhor formando, resultar em um transito melhor, mais humano e com menos acidentes, que impactará diretamente sobre a administração pública.

**PAINEL 3.5**

**Ação 2.2 – Melhorar a ação do órgão gestor, disponibilizando conhecimento técnico aos agentes para atuarem na avaliação do condutor.**

<b>Ator</b>	<b>Recursos que controla</b>	<b>Limitações/ Vulnerabilidades</b>	<b>Como pode contribuir?</b>	<b>Como pode prejudicar?</b>	<b>Como atuar em relação a este Ator?</b>
A1. Diretor do DETRAN-STM.	Político Organizacional Financeiro.	Não dispor de recursos financeiros para realização de cursos de capacitação e reciclagem.	Buscando junto a instancia superior, profissionais capacitados para atuarem como formadores do servidores que atuaram .	Não reconhecendo que o processo de avaliação de condutores precisa ser aperfeiçoado.	Apresentar a importância de serem mais criteriosos no processo de certificação dos motoristas.

**PAINEL 3.6****Ação 3.1 – Criar um grupo de discussão entre empresários e poder municipal, para melhoramento e renovação da frota.**

<b>Ator</b>	<b>Recursos que controla</b>	<b>Limitações/ Vulnerabilidades</b>	<b>Como pode contribuir?</b>	<b>Como pode prejudicar?</b>	<b>Como atuar em relação a este Ator?</b>
A1. Secretário Municipal de Trânsito	Político Organizacional Financeiro	Pode esbarrar em limitações jurídicas, em exigir que as empresas renovem suas frotas.	Solicitar apoio do ministério público, para acompanhar as reuniões, para dar maior credibilidade e respaldo legal aos acordos fechados.	Impor regras brandas a serem seguidas pelas empresas de ônibus.	Acompanhar a construção do cronograma para renovação da frota, afim que a mesma seja feita de modo mais breve possível.
A2. Empresários do ramo de Transporte Coletivo.	Organizacional Financeiro	Alegar não dispor de recursos financeiros para renovar a frota.	Criando um plano de médio e longo prazo para renovar a frota.	Não cumprindo o que for acordado junto a STM.	Verificar se os acordos fechados estão sendo cumpridos, conforme o cronograma estabelecido.

### PAINEL 3.7

#### Ação 3.2- Realização de licitação para o transporte coletivo.

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1. Secretário Municipal de Administração	Político  Financeiro	Sofre pressão dos empresários do transporte coletivo para não realizar licitação.	Realizando de forma mais breve, o estudo e o processo licitatório.	Alegando questões orçamentária, não iniciar processo de licitação.	Encaminhar relatório com a atual panorama de precariedade do transporte coletivo, e a urgente necessidade de licitar tal serviço.
A2. Secretário Municipal de Trânsito.	- Organizacional - Político - Financeiro	Subordinação financeira à secretaria de Administração.	Mantendo fiscalização constante ao fim do processo licitatório.	Como processo de licitação é conduzido pela Secretaria de Administração, não fazer esforços em contribuir no processo.	Pós licitação, acompanhar se esta sendo realizado a fiscalização do transporte coletivo, a fim de manter a qualidade prevista na licitação.

## 7. ANÁLISE DE RISCOS E FRAGILIDADES

### PAINEL 4

Perguntas orientadoras:	Análise da equipe
1. As ações propostas para equacionar os Nós Estratégicos podem gerar efeitos indesejáveis (por ex.: efeitos sociais?)	As ações proposta pela equipe tem um caráter propositivo para que ator social ( conselho municipal de transporte) tenha mais empoderamento em indicar medidas afirmativas para resolver os problemas
2. Existem aspectos técnicos, jurídicos ou políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativos? Quais?	Analisando em profundidade as propostas pode se perceber que os mecanismo apresentados poderão torná-la inviável, aja visto que o poder publico não tem colocado o sistema viário como prioridade em sua administração, essa não prioridade do gestor pede elevar os percentuais de morte por acidente no transito.
3. Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode ser feito para prevenir ou corrigir?	O principal ponto fraco do projeto esta na materialização dos recursos jurídicos-técnicos que poderão auxiliar na aplicabilidade dos métodos. O que se pode fazer é buscar apoio institucional e popular para ajudar a corrigir os possíveis erros.
4. Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto?	Se levarmos em consideração apenas os recursos técnicos e jurídicos não serão suficientes, mas, principalmente os recursos midiáticos e de mobilização social.
5. De forma geral a equipe avalia ao final que o Plano de Ação é viável e pode efetivamente solucionar o problema escolhido?	Sem sombra de duvida que o plano de ação do ator social tem condições básicas e práticos para efetivamente solucionar o problema exposto, porem podemos observar que esse problema não é só em Santarém e sim da sociedade como toda.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil o trânsito se tornou uma grande dor de cabeça para as autoridades e principalmente para a população, que no dia a dia, obrigatoriamente, faz uso e faz parte do trânsito. O grande numero de veículos nas ruas causa grandes prejuízos, poluição, acidentes e perda de vidas, e tende cada vez mais, a piorar a cada ano, caso não sejam adotadas políticas mais eficientes, conforme já alertou a ONU.

O problema agravou-se principalmente nas últimas décadas, devido a concentração populacional nas áreas urbanas, à falta de planejamento das cidades, aos incentivos a indústria automotiva e o crescimento do poder aquisitivo das famílias, provocando a crise de mobilidade urbana, que segundo os especialistas, acontece quando o poder público, não oferece condições para que as pessoas se desloquem de forma adequada na cidade.

O trânsito Santareno, seguindo o contexto nacional, não foge da realidade das grandes cidades, e como costuma dizer o educador de trânsito Clauriberto Levy, encontra-se em estado de calamidade. Diariamente são dezenas de vítimas. Crianças, jovens, adultos e idosos, que quando sobrevivem, carregaram por toda a vida marcas em seus corpos e suas mentes de traumas causadas por acidentes nas vias de Santarém.

Santarém ainda é uma cidade pequena, que encontra-se em pleno processo de crescimento, deste modo, a equipe percebe ainda ser possível hoje, começar um replanejamento do trânsito local, levando em conta o estado atual cenário, do crescimento do numero de veículos nas ruas, da expansão dos bairros, nas novas necessidades da população quanto a locomoção na cidade. As ações propostas são viáveis, economicamente, política e socialmente, já que não exigem grande aportes financeiros, nem mudança da legislação, e exercerão grande impacto na minimização da situação problema.

Se fazem necessários ações de curto prazo, como o aumento das fiscalizações, e outras em medias e longo prazo, com a melhor atuação das auto escolas e DETRAN, no que tange a formação e certificação dos condutores, planejamento do trafego através do setor de engenharia da Secretaria de Trânsito, analisando formas de melhor (re)organizar o transito, do setor de infraestrutura, afim de dar trafegabilidade nas vias, entre outros ações propostas.

Deste modo, é claro que o esforço precisa ser coletivo. Principalmente do poder público municipal, que é quem possui competência sobre o trânsito local, mas também de outros órgãos do poder estadual, como DETRAN, por exemplo, pois só reunindo esforços, será possível reduzir de forma considerável o número de acidentes em Santarém, preservando a vida, garantindo um trânsito mais seguro e tranquilo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ARTMANN, Elizabeth . O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multissetorial. In: \_\_\_\_\_. OFICINA SOCIAL Nº 3: DESENVOLVIMENTO SOCIAL. : COPPE/UFRJ, 25p., 2000.

LEVI, Clauriberto. **Acidentes de trânsito em Santarém aumentam em 2015**. 20 de jan. 2016. Portal de notícias G1. Disponível em: <g1.com/tvtapajos>. Entrevista concedida ao portal.

JUNIOR, Elisas. **Mais de 25 agentes do DETRAN de outras cidades estão em Santarém sem fazer nada a espera da tocha Olímpica**. Elias Junior Noticias. Disponível em: <http://www.eliasjunior.com>. Acesso em 26 jun. 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Década de ação pela segurança no trânsito – 2011-2020**. Resolução nº 2, de 2009.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ. **Site institucional**. Disponível em: <http://www.pmpa.gov.br>. Acesso em 03 jul. 2016.

Secretaria Municipal de Transporte. **Relatório sobre os acidentes de trânsito em Santarém**. Santarém-PA. 2015.